



CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

Introdução

O Fluminense apresenta o resultado das suas operações referentes ao ano fiscal de 2016, sendo importante ressaltar que as demonstrações financeiras foram auditadas, sem ressalvas, e divulgadas de forma ampla e transparente no site oficial do Clube em linha com as exigências da legislação em vigor.

O ano de 2016 foi de grandes realizações para a História do Fluminense, sendo um importante passo para a mudança de patamar técnico do Clube. Foi inaugurado, em outubro de 2016, o Centro de Treinamento Pedro Antonio Ribeiro da Silva. O CT Tricolor foi construído em oito meses, tempo recorde e com custo muito abaixo do estimado. O Clube investiu no CT um total de R\$ 28 milhões em 2016.

O CT já está em pleno funcionamento e é utilizado pela equipe principal, oferecendo as melhores condições técnicas para o desenvolvimento profissional. Atualmente trabalham no CT da Barra mais de 70 profissionais incluindo médicos, fisioterapeutas, nutricionista e um conjunto de profissionais capacitados com a missão de proporcionar as melhores condições para o aumento da performance desportiva da equipe principal.

A continuidade das obras, como a construção do terceiro campo, hotel e demais instalações está sendo planejada de forma integrada com as outras demandas e também com a necessidade urgente de equalizar a posição financeira do Clube.

Em relação às divisões de base, o Fluminense em 2016 mais uma vez ratificou sua vocação estratégica de clube formador e continuou investindo nas divisões de Base. Em Xerém são mais de 100 profissionais dedicados integralmente a um dos melhores centros de formação de atletas do Brasil, onde atualmente estão mais de 350 atletas do Fluminense. Os resultados são traduzidos em campo, com 3 títulos e 4 vice-campeonatos da base em 2016, além de tornar o Fluminense o clube do Brasil que mais utiliza jogadores da Base em sua equipe profissional. Atualmente a equipe principal conta com 21 atletas que foram formados em Xerém.

Em relação aos Esportes Olímpicos, o Fluminense participou da edição dos Jogos Olímpicos Rio 2016 com 9 atletas sendo 5 dos saltos ornamentais e 4 do nado sincronizado. O ano foi marcado por uma vitória do Clube, ao conseguir pela primeira vez na história, a partir da obtenção da CND, o primeiro lugar no Edital 5 que destina para o Fluminense um total de R\$ 2,375 milhões para investimentos na compra de materiais e equipamentos para melhoria da infraestrutura esportiva do Clube, incluindo a reforma do ginásio João Coelho Netto na sede do clube em Laranjeiras. A vitória foi possível graças ao esforço do Clube em trabalhar o desenvolvimento e preparo de projetos incentivados. O ano marca também a classificação e retorno do Fluminense à elite do voleibol brasileiro, com a participação do time na Superliga Feminina 2016/17 e o título de campeão estadual no voleibol feminino.

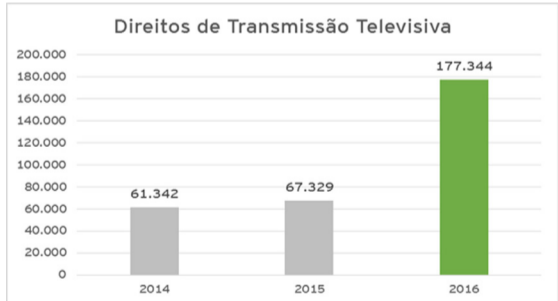
Receitas

O Fluminense atingiu receita operacional recorde em 2016 com o valor de R\$ 293 milhões, o que representa uma evolução de 63% em relação à receita de 2015 que foi de R\$ 180 milhões e 140% em relação a 2014 que foi de R\$122 milhões.

Table with 4 columns: #, Receita, Valor 2016, Valor 2015. Rows include Bilheteria, Repasse de Direitos Federativos, Transmissões Televisivas, etc.

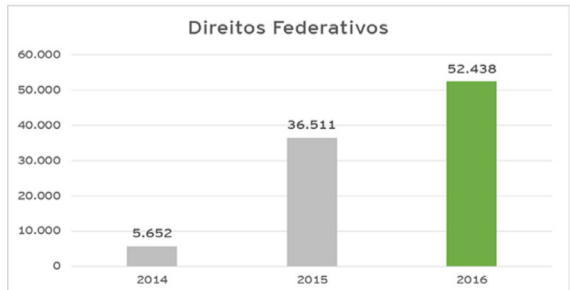


A maior parte da referida variação pode ser explicada considerando que o Fluminense firmou novo contrato de cessão de direitos de transmissão e exibição dos jogos do Campeonato Brasileiro com a Rede Globo. Este novo contrato gerou o direito irrestrito de recebimento de luvas (ou bônus de assinatura), pelo Clube no montante de R\$ 80 milhões. Além disso, o contrato também sofreu um reajuste significativo no seu valor base, se comparado com 2015, devido aos aditivos contratuais firmados em 2012 com a Rede Globo e que passaram a vigorar em 2016.



Podemos observar no gráfico um incremento em relação à referida receita explicada, justamente pela contabilização das luvas da Rede Globo com vigência a partir de 2019 e do reajuste do valor do contrato atual, conforme os aditivos firmados em 2012.

Adicionalmente é importante considerar a evolução das receitas operacionais a partir do incremento da receita de repasse de direitos federativos. A diferença de quase 45% em relação a 2015 é explicada majoritariamente a partir da venda do jogador Gerson para o Roma da Itália.



Importante ressaltar que as receitas de Bilheteria e Publicidade e Patrocínio tiveram uma queda de 28% e 43% respectivamente. A redução na receita de bilheteria de mais de R\$ 4 milhões pode ser explicada devido à indefinição de estádio para o Fluminense atuar suas partidas, à performance esportiva no ano e pela concorrência dos Jogos Olímpicos Rio 2016. A queda da receita com o patrocínio em mais de R\$ 11 milhões é consequência da falta de um patrocinador master na camisa do Fluminense durante quase toda a temporada de 2016 e da crise econômica no Brasil.

É importante que as receitas sejam avaliadas e classificadas quanto a sua recorrência e previsibilidade em ordinárias, aquelas com maior previsibilidade e recorrência e extraordinárias, aquelas com menor previsibilidade e recorrência.

Podemos considerar por exemplo como extraordinárias as receitas com as luvas e cessão de atletas e como ordinárias as receitas com patrocínio e bilheteria. Em 2016 o Fluminense teve 44% de suas receitas classificadas como ordinárias e 56% como extraordinárias, o que demonstra de forma clara e contundente a necessidade da nova gestão em direcionar de forma planejada a destinação das receitas

extraordinárias para fins estruturantes (ex: equalização da dívida, investimento em infraestrutura) e, em paralelo, trabalhar pelo fortalecimento dos processos e gestão para potencializar as receitas ordinárias recorrentes – principalmente aquelas relativas ao marketing e ao sócio torcedor.

Despesas

Os custos com o departamento de Futebol cresceram 48% quando comparados com 2015. Em 2016 estes custos foram de R\$ 181 milhões contra R\$ 121 milhões em 2015. Quando comparamos os custos do Futebol de 2016 com 2014 verificamos um acréscimo de 143%.

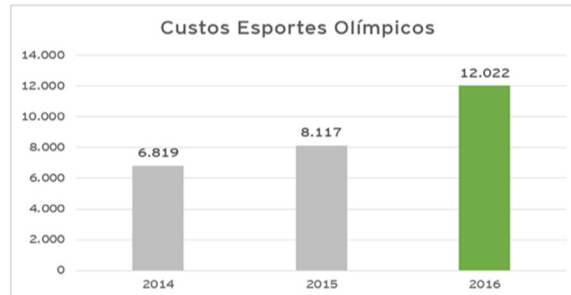


Os maiores ofensores para este incremento nas despesas com o Futebol foram os gastos com pessoal e serviços profissionais. Para estas duas rubricas houve um gasto superior em R\$ 42 milhões em 2016 quando comparado com 2015.

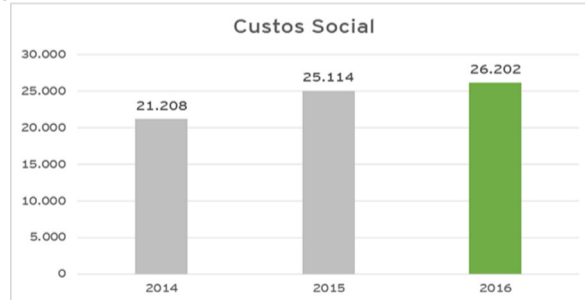
Table with 4 columns: Despesa, 2014, 2015, 2016. Rows include Gastos com Pessoal, Serviços Profissionais, Gastos com Jogos, etc.

O incremento nos gastos com o Futebol pode ser explicado principalmente por gatilhos nos contratos dos jogadores profissionais que foram firmados em 2014 e 2015, percentual devido aos intermediários na cessão de jogadores, novos contratos para a temporada de 2016, mudança da comissão técnica e o investimento realizado no CT da Barra.

Quando observamos os investimentos realizados nos Esportes Olímpicos, podemos verificar também um incremento nas despesas quando comparado 2016 com os anos anteriores. Em 2016 foram gastos R\$ 12 milhões nos Esportes Olímpicos sendo que em 2015 foram gastos R\$ 8 milhões. Uma variação positiva de 48%. Se comparamos com 2014, a variação foi de 76%. Este incremento nas despesas com os Esportes Olímpicos demonstra o investimento feito pelo Clube no atletas que participaram dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e no time de voleibol feminino do Fluminense que retornou à elite do voleibol brasileiro, a Superliga, após 25 anos.



Em relação ao Social podemos verificar uma certa estabilidade em relação às despesas. Os gastos que consideram despesas com pessoal, serviços profissionais e despesas administrativas atingiram em 2016 R\$ 26 milhões contra R\$ 25 milhões em 2015 – uma variação de 4% que está abaixo da inflação do período.

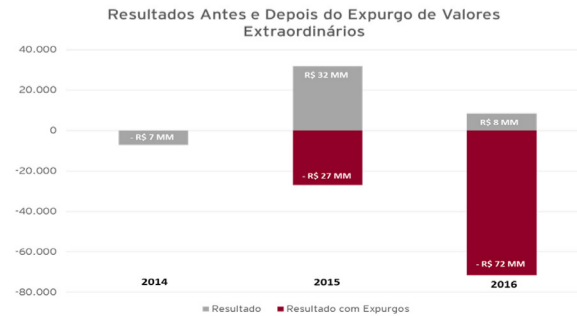


Quanto ao resultado financeiro, houve variação de 205% em relação à 2015. Importante ressaltar que este aumento é devido à adesão ao Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em 2015, quando o Clube renunciou aos demais parcelamentos vigentes consolidando toda sua dívida fiscal com PGFN/RFB e INSS em 240 meses, obtendo redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

Resultado

O Fluminense atingiu em 2016 um superávit de R\$ 8 milhões sendo 74% menor quando comparado com 2015, mas é importante ressaltar que em 2015 houve o efeito do PROFUT que gerou o superávit de R\$ 31 milhões de reais. Apesar de todos os esforços da administração anterior, expurgando o efeito do PROFUT o déficit de 2015 seria de R\$ 27 milhões, devido aos motivos expostos acima. Isso demonstra claramente como a adesão ao PROFUT foi extremamente benéfica ao Clube.

Conforme mencionado anteriormente é importante ressaltar que 2016 o Fluminense obteve a maior parte de suas receitas de origem extraordinária, visto as dificuldades de firmar novos patrocínios devido à crise econômica no Brasil. Caso o efeito das luvas do contrato da Globo para os Campeonatos Brasileiros de 2019-2024 fossem expurgados do resultado, o Clube teria um déficit de R\$ 72 milhões no exercício.



**Considerações finais**

A nova administração vem implementando ações estruturantes para redução das despesas e otimização das receitas. Estas ações perpassam por revisão de contratos, revisão do orçamento, análise e revisão da política de cargos e salários, revisão da estrutura organizacional, rescisão de contratos de jogadores, otimização das atividades do clube social e dos esportes olímpicos. O principal objetivo é evitar que seja necessário implementar um programa amplo de desinvestimento de ativos (desportivos e estruturais) para o pagamento dos gastos correntes.

Em relação à receita existe um planejamento integrado com metas estabelecidas para incremento efetivo das receitas de marketing, sócio torcedor e bilheteria. Este planejamento envolve o fortalecimento dos processos e da estrutura de marketing, revisão do programa do sócio torcedor, reforço do programa de licenciamento e o estabelecimento de estratégias digitais para atração de novos parceiros e receitas para o Clube.

O ano de 2017 será um grande desafio para o Clube, considerando tanto as exigências do PROFUT e do Licenciamento de Clubes da CBF, quanto pela ausência de receitas extraordinárias relevantes. A apresentação de uma nova peça orçamentária mais transparente e conservadora para 2017 demonstra o objetivo de enfrentar a complexa realidade das finanças do Fluminense nesse novo ciclo administrativo. A nova administração está empenhada e direcionando esforços para que 2017 a 2019 sejam anos de reestruturação e redução do déficit do Clube.

Pedro Abad
Presidente do Fluminense Football Club

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	Notas	2016	2015
Circulante		58.605	14.775	Circulante		253.393	183.824
Caixa e Equivalentes de Caixa		3.756	1.281	Empréstimos	7	81.503	38.379
Contas a Receber	4	54.416	12.959	Fornecedores		7.743	5.662
Adiantamentos a Terceiros		225	160	Imagem de Atletas a Pagar		29.823	36.084
Almoxarifado		177	135	Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	13.371	12.444
Despesas a Apropriar		31	240	Impostos e Contribuições	9	8.338	6.201
				Contas a Pagar	10	51.225	50.584
				Credores Diversos		396	163
				Parcelamentos de impostos	11	6.626	4.832
				Acordos Trabalhistas e Cíveis	12	23.985	19.965
				Receita a realizar	13	30.383	9.510
Não Circulante		473.461	423.866	Não Circulante		322.010	306.495
				Imagem de Atletas a Pagar		32.919	37.844
Depósitos Judiciais		13.819	13.620	Contas a Pagar		6.657	1.196
Investimento		1.167		Parcelamentos de impostos	11	175.467	158.200
Imobilizado	5	348.979	326.591	Contingências e acordos trabalhistas e cíveis	12	92.203	91.591
Intangível	6	109.496	83.655	Receita a realizar	13	14.764	17.664
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(43.337)	(51.678)
				Fundo Patrimonial		(339.638)	(373.505)
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		287.959	290.025
				Superávit do Exercício		8.342	31.802
Total do ativo		532.066	438.641	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		532.066	438.641

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits acumulados	Total
Saldo em 31/12/2014	(368.457)	292.091	(7.114)	(83.480)
Transferência Déficit	(7.114)		7.114	
Realização do Custo Atribuído	2.066	(2.066)		
Superávit no Exercício			31.802	31.802
Saldo em 31/12/2015	(373.505)	290.025	31.802	(51.679)
Transferência Superávit	31.802		(31.802)	
Realização do Custo Atribuído	2.066	(2.066)		
Superávit no Exercício			8.342	8.342
Saldo em 31/12/2016	(339.637)	287.959	8.342	(43.337)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais).

1. Informações Gerais

Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas.

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 194.788 mil (R\$ 169.049 mil em 2015).

As demonstrações contábeis não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso o Clube seja incapaz de continuar suas atividades.

As ações a serem tomadas pelo clube para gestão das suas contas incluiu:

- Força tarefa para redução de despesas operacionais (meta 20% em relação a 2016)
- Plano estratégico de marketing e comunicação
- Revisão e otimização da estrutura organizacional mais política de cargos e salários
- Revisão dos contratos críticos
- Painel de gestão dos contratos de futebol
- Revisão da governança mais matriz de responsabilidades
- Revisão e construção da política de rateios (Social + Olímpicos + Futebol + Administrativo)
- Strategic Sourcing para redução de custos (estratégia de permuta e negociações conjuntas)
- Formalização dos processos financeiros (políticas, normas e processos críticos)
- Política e processo de elaboração e monitoramento do orçamento

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de Abril de 2016.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e resumo das principais práticas contábeis adotadas**2.1 Base de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 Aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das

políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis**2.2.1 Conversão de moeda estrangeira****i) Moeda funcional e moeda de apresentação –**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o clube atua ("a moeda funcional").

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do clube.

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem substancialmente depósitos à vista denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.4 Ativos financeiros**2.2.4.1 Classificação e mensuração**

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2016, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

2.2.4.1.1 Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado de acordo com seus vencimentos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante. O clube designou nessa categoria as contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.2.4.2 Passivos financeiros - Classificação e mensuração

Passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	14	271.896	170.429
CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES			
Futebol	19	(181.018)	(121.944)
Gastos com Pessoal	20	(75.448)	(53.295)
Serviços Profissionais	21	(26.720)	(6.060)
Gastos com Jogos e Bonificações	22	(10.033)	(12.818)
Direitos de Imagem e de Arena		(24.981)	(24.525)
Amortização Atletas Profissionais Contratados		(17.851)	(11.257)
Gastos Gerais	23	(25.985)	(13.989)
Esporte Olímpico		(12.022)	(8.117)
Gastos com Pessoal	20	(5.867)	(3.740)
Serviços Profissionais	21	(1.430)	(1.112)
Direitos de Imagem		(294)	
Gastos Gerais	23	(4.431)	(3.265)
Total de Custos do Departamento de Esportes		(193.040)	(130.061)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		78.856	40.368
CLUBE SOCIAL			
Despesas Operacionais		(70.514)	(8.566)
Despesas com Pessoal	20	(7.457)	(7.751)
Serviços Profissionais	21	(12.894)	(12.511)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(5.851)	(4.852)
Financeiras Líquidas	24	(25.985)	24.719
Depreciação e Amortização		(2.805)	(2.676)
Provisão para contingências		(15.522)	(5.495)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		8.342	31.802

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Superávit/(déficit) do exercício	8.342	31.802
Outros resultados abrangentes		
Total dos resultados abrangentes do exercício	8.342	31.802

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Atividade Operacional	2016	2015
Déficit do Exercício	8.342	31.802
Ajustes para Conciliação		
Depreciação	2.805	2.676
Amortização do Intangível	17.851	11.257
Despesas com Provisão para Contingências	15.522	5.495
Despesas Juros e Atualizações, Líquidas	14.195	(21.116)
Receitas Apropriadas	(9.800)	(5.550)
Resultado Operacional Bruto	48.915	24.564
Aumento (Diminuição) no Ativo Circulante e Não Circulante		
Contas a Receber	(41.440)	97
Adiantamento de Terceiros	(65)	(42)
Estoques	(42)	84
Despesas a Apropriar	209	162
Depósitos Judiciais	(199)	(6.882)
Contribuições sociais a recuperar		1.198
Aumento (Diminuição) no Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	2.081	2.924
Obrigações Fiscais e Sociais	927	(1.887)
Contas a Pagar	(2.756)	21.171
Credores Diversos	233	
Parcelamentos	19.061	(32.601)
Receitas a Realizar	(11.555)	(13.724)
Provisão P/ Contingências	612	28.063
Acordos e processos cíveis	4.020	3.857
Caixa Líquido das Atividades de Operacionais	20.001	26.984
Atividades de Investimento		
Direitos Sobre Atletas de Futebol		
Líquido de negociações com atletas profissionais	(28.659)	(19.227)
Pagamentos Referente Formação de Atletas	(8.605)	(5.983)
Patrimônio		
Aquisição de Imobilizado	(944)	(7.086)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(38.208)	(32.296)
Atividades de financiamento		
Aquisição de Empréstimos	84.742	32.302
Amortização de Empréstimos	(64.060)	(26.947)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	20.682	5.355
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.475	43
Demonstração da Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	1.281	1.238
No Fim do Exercício	3.756	1.281
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.475	43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros do Clube incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

2.2.4.2.1 Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

2.2.4.2.2 Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.2.5 Contas a receber

Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações contábeis. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.2.6 Almoxarifado

Representa materiais de consumo registrados pelo valor de custo de aquisição.

2.2.7 Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como ativo não circulante.

2.2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens, exceto os terrenos e edificações.

O clube utilizou em 1º de janeiro de 2010 a opção da adoção de custo atribuído aos seus terrenos e edificações. Para os demais itens do ativo imobilizado a administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função de manutenções e, portanto, não requerem a adoção do *deemed cost*. O laudo de avaliação em 21 de dezembro de 2010 apresentou o valor justo no montante de R\$ 326.425 mil determinando um aumento de R\$ 59.663 mil em relação ao valor contábil de acordo com o BR GAAP antigo, que totalizava R\$ 266.762 mil. O valor baseado em avaliação por avaliadores independentes em 2010 foi aprovado pelo Conselho Diretor.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

	2015
Edificações	51 a 95
Móveis e utensílios	10
Equipamentos Processamento	5
Equipamento Diversos	10

2.2.10 Intangível

2.2.10.1 Software

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

2.2.10.2 Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem

Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, custo de atletas em formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

2.2.10.3 Imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.2.11 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação têm seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

2.2.12 Impostos e contribuições

2.2.12.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL).

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de

Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.2.12.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.2.12.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.2.12.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.2.13 Dívidas Fiscais e Sociais – (Profut)

2.2.13.1 Profut - Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro refere-se ao parcelamento da Lei nº 13.155/2015 referente aos débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego. São corrigidos monetariamente na data do balanço.

2.2.14 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.15. Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

2.2.16 Reconhecimento da receita

2.2.16.1 Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

2.2.16.1.1 Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

2.2.16.1.2 Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.2.16.1.3 Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.2.16.1.4 Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.2.16.1.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.2.16.1.6 Receita a realizar

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

3. Estimativas críticas

3.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realiza-

ção. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.2 Provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3.3 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados são depreciados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas. No exercício de 2010, o clube reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes em linha com o CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e de acordo com os parágrafos de 20 a 29 do ICPC 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado". Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados, conforme apresentado na Nota 2.8, com diminuição da depreciação, sobre os bens integrantes do ativo imobilizado.

4 Contas a receber – Circulante e não circulante

	2016	2015
Circulante		
Contrato de TV	82.108	85.723
Repasse de direitos federativos/econômicos	51.149	2.935
Contratos de patrocínio	26.860	36.143
Licenciamento de produtos	652	476
Aluguéis	234	227
Outros	42	650
	161.045	126.154

(-) Provisão para créditos de liquidação

duvidosa (i)	(10.944)	-
	150.101	126.154

(-) Receitas a realizar (ii)

	(95.685)	(113.195)
--	----------	-----------

Total do circulante

	54.416	12.959
--	--------	--------

Não circulante

Contrato de TV	83.522	165.630
Contratos de patrocínio	32.801	3.253
	116.323	168.883

(-) Receitas a realizar (i)

	(116.323)	(168.883)
--	-----------	-----------

Total do não circulante

Total do contas a receber

	54.416	12.959
--	---------------	---------------

(i) Refere-se a contrato entre o clube e a Dry Word referente a patrocínio e fornecimento de material esportivo firmado em 29 de dezembro de 2015. O débito em atraso corresponde a montante de todo o exercício de 2016.

(ii) Corresponde a redução dos valores que já foram contratados, todavia, representarão valores a receber ao longo períodos futuros.

5 Imobilizado

		Depreciação acumulada	2016	2015
--	--	-----------------------	------	------

Sede

Edificações e benfeitorias	175.795	(14.309)	161.486	163.103
Móveis e utensílios	676	(278)	398	309
Veículos	46	(7)	39	-

Equipamentos de

processamento	226	(127)	99	75
Equipamentos diversos	2.422	(659)	1.763	1.850

Pinacoteca e

monumentos	727	-	727	727
Terrenos	152.000	-	152.000	152.000

331.892

(15.380)

316.512

318.064

Xerém

Benfeitorias e instalações	2.304	(571)	1.733	1.825
Móveis e utensílios	171	(93)	78	100

Equipamentos de

processamento	29	(25)	4	2
Equipamentos diversos	298	(126)	172	119

Edificações e benfeitorias

	2.706	(462)	2.244	2.311
--	-------	-------	-------	-------

5.508

(1.277)

4.230

4.357

CT Barra

	28.235	-	28.235	4.171
--	---------------	---	---------------	--------------

Total do imobilizado

	365.635	(16.657)	348.979	326.592
--	----------------	-----------------	----------------	----------------

Movimentação do imobilizado

Sede

Edificações e benfeitorias	163.103	651	(105)	(2.163)	161.487
Móveis e utensílios	309	156	(3)	(64)	398
Veículos	-	46	-	(7)	39

Equipamentos de processamento

	75	48	(3)	(22)	99
--	----	----	-----	------	----

Equipamentos diversos

	1.850	101	(1)	(187)	1.763
--	-------	-----	-----	-------	-------

Pinacoteca e monumentos

	727	-	-	-	727
--	-----	---	---	---	-----

Terrenos

	152.000	-	-	-	152.000
--	---------	---	---	---	---------

318.064

1.108

(112)

(2.443)

316.512

Xerém

Benfeitorias e instalações	1.825	-	-	(92)	1.733
Móveis e utensílios	100	1	-	(23)	78
Equipamentos de processamento	2	2	(1)	(1)	2

Equipamentos diversos

	119	83	-	(30)	172
--	-----	----	---	------	-----

Edificações e benfeitorias

	2.310	-	-	(66)	2.244
--	-------	---	---	------	-------

4.356

86

(1)

(212)

4.230

CT Barra

	4.171	24.020	-	-	28.191
--	--------------	---------------	---	---	---------------

Total do imobilizado

	326.591	25.214	(113)	(2.655)	348.979
--	----------------	---------------	--------------	----------------	----------------



6 Intangível

	Custo	Amortização		
		acumulada	2016	2015
Atletas de futebol				
Atletas profissionais.....	157.784	(54.770)	103.014	78.499
Atletas em formação				
Sub-17.....	3.840	-	3.840	1.567
Sub-15.....	1.907	-	1.907	3.263
Sub-20.....	103	-	103	93
	5.850	-	5.850	4.923
Total de atletas de futebol.....	163.633	(54.770)	108.863	83.422
Direito de uso de software.....	1.043	(409)	633	233
Total do intangível.....	164.676	(55.179)	109.496	83.655

Movimentação do intangível

	2015	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	2016
Atletas profissionais						
Contratados.....	14.597	38.417	-	-	(12.733)	40.282
Formados.....	1.673	1.641	-	-	(766)	2.548
Contratos de imagem.....	62.229	54.847	(42.374)	-	(14.518)	60.184
	78.499	93.955	(42.374)	-	(28.017)	103.014
Atletas em formação						
Sub-17.....	1.567	6.651	(2.261)	(2.117)	-	3.840
Sub-15.....	3.264	5.364	(2.935)	(3.786)	-	1.907
Sub-20.....	92	346	(94)	(242)	-	102
	4.923	12.361	(5.290)	(6.145)	-	5.849
Direito de uso de software.....	233	548	-	-	(148)	633
	83.655	107.814	(47.663)	(6.145)	(28.165)	109.496

O montante referente a atletas descontinuados no processo de formação baixado para o resultado do exercício em 2016 foi de R\$ 5.290 mil (R\$ 4.435 mil em 2015).

Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em:

Atleta	2016	2015
Ailton Ferreira Silva.....	60%	60%
Alan Gelhorn Fialho.....	50%	50%
Alex de Oliveira Nascimento.....	100%	-
Alex da Conceição Junior.....	-	60%
Alex Gomes Azizi.....	-	100%
Anderson Ribeiro do Nascimento Oliveira.....	100%	-
André Trindade da Costa Neto.....	60%	-
Andrey Gracidi de Oliveira.....	-	70%
Antonio dos Santos Aguiar.....	-	100%
Artur Jesus Vieira.....	50%	-
Ayrton Lucas Dantas de Medeiros.....	50%	-
Bernardo Lacerda Martins.....	100%	-
Bernardo Crespo Caldas Braga.....	-	70%
Breno Lucinda dos Santos.....	50%	50%
Breno Pereira Caetano.....	70%	70%
Bruno Souza de Andrade.....	-	60%
Bruno Duarte Nicomedes.....	-	100%
Bryan Oliveira Calvo.....	-	50%
Carlos Henrique dos Santos Souza.....	-	60%
Caio Fernando de Oliveira.....	100%	100%
Cezar Luziani Gonçalves.....	50%	-
Christian Henrique Oliveira.....	60%	60%
Cicero Santos.....	-	25%
Daniel Sampaio Simões.....	70%	75%
Danilo Mariotto dos Santos.....	50%	60%
Derlan Oliveira Bento.....	50%	50%
Diego Cavalieri.....	100%	16%
Diego Mathias de Almeida.....	60%	-
Diego Santos Gama Camilo.....	-	50%
Diogo Augusto Pereira Neto.....	100%	100%
Diego Hereda da Silva.....	-	100%
Douglas Augusto Sores Gomes.....	62,50%	57,50%
Dorielton Gomes Nascimento.....	-	80,00%
Edson Felipe da Cruz.....	75%	5%
Eduardo Antonio Machado Teixeira.....	60%	50%
Eduardo Gonzaga Mendes Santos.....	50%	-
Elivelton Viana dos Santos.....	75%	65%
Estevão Samuel Valensio.....	50%	-
Euller da Silva Rodrigues.....	50%	50%
Felipe Amorim.....	100%	-
Felipe Souza Moreno Sampaio.....	40%	60%
Felipe Codognatto Correa.....	-	100%
Fernando Gomes Alves da Silva.....	50%	60%
Fernando José da Cunha Neto.....	50%	50%
Francinilson Santos Meireles "Maranhão".....	50%	-
Francisco Evanilson de Lima Barbosa.....	60%	60%
Frederico Chaves Guedes (FRED).....	15%	20%
Gabriel Hernandes Teixeira Lima.....	40%	40%
Gabriel Teixeira Aragão.....	60%	-
Gabriel Estigarribia e Silva.....	-	70%
Gabriel Silveira dos Santos.....	-	40%
Giovani Palmieri dos Santos.....	50%	70%
Guilherme Crepaldi.....	60%	-

Atleta

	2016	2015
Guilherme Eulalio Avelino de Oliveira.....	50%	50%
Guilherme Oliveira Santos.....	-	100%
Gustavo Henrique Furtado Scarpa.....	40%	45%
Gustavo Jose da Silva.....	-	100%
Gustavo Schutz.....	50%	-
Henrique Adriano Buss.....	100%	-
Henrique Fernandes Lima.....	50%	-
Henrique Pereira Cardoso.....	50%	-
Higor Rodrigues Barbosa Leite.....	50%	50%
Igor de Carvalho Julião.....	50%	50%
Ighort roberto Tabosa da Conceição.....	-	60%
Igor Ricardo Freitas de Amorim.....	-	100%
Jefferson Gabriel Orejuela.....	60%	-
Jean Raphael Vanderlei Moreira.....	-	15%
João Henrique Machado.....	100%	-
João Felipe Rabelo da Costa Silva.....	-	100%
João Pedro Frez Pubel.....	-	100%
João Vitor M. Matos.....	70%	-
João Vitor Souza Maciel.....	60%	-
Jennerson de Abreu Mendes.....	-	70%
Jhonatan Soares Pinto.....	-	60%
Jonathan Cícero Moreira.....	-	80%
Jobson Eduardo dos Santos.....	50%	50%
John Everson de Moraes Mesquita.....	80%	-
José Alexandre Marques Junior.....	-	70%
José Henrique da Silva Dourado.....	50%	-
José Renato da Silva Junior.....	30%	30%
José Ricardo Araujo Fernandes.....	60%	60%
Jose Ricardo Garcia dos Santos Junior.....	-	60%
Julio Cesar Jacobi.....	100%	60%
Julio Cesar Marcelino Ramalho.....	-	70%
Junior Nazareno Sornoza Moreira.....	60%	-
Kadu Ribeiro Durval.....	60%	60%
Kassiano Soares Mendonça.....	70%	70%
Kleiver Rodrigo Gomer Rufino.....	-	80%
Leonardo Lang Lopes.....	50%	-
Leonardo Pinheiro da Conceição.....	80%	70%
Leonel Adrian Auban.....	50%	50%
Levi Rodrigues dos Santos.....	90%	100%
Lucas Barcelos Damaceno.....	50%	-
Lucas das Neves Vilela.....	100%	-
Lucas Fernandes.....	30%	30%
Lucas Gacia Benetão.....	-	50%
Lucas Gomes da Silva.....	-	100%
Lucas Lyrio de Oliveira.....	-	100%
Lucas Henrique "Luquinhas".....	100%	-
Lucas Peron Silva.....	60%	-
Lucas Pierre Santos Oliveira.....	100%	100%
Luis Felipe Branco de Oliveira França.....	50%	-
Luiz Eduardo Figueiredo.....	65%	-
Luiz Eduardo Teodoro.....	50%	-
Luiz Felipe Santos da Cruz.....	60%	-
Luiz Fernando Ferreira Maximiano.....	60%	60%
Marco Antonio de Mattos Filho.....	100%	-
Marcos Felipe de Freitas Monteiro.....	65%	55%
Marcos Júnio Lima dos Santos.....	60%	60%
Marcos Paulo Costa do Nascimento.....	80%	-
Marcos Vinicius Silva Rocha Calazans.....	60%	70%
Marcus Wendel Valle da Silva.....	90%	70%
Marlon Rodrigues Freitas.....	52%	50%
Magno Alves de Araujo.....	-	100%
Marcio Couto Filho.....	-	70%
Marlon Santos da Silva Barbosa.....	-	60%
Mateus Norton.....	50%	-
Matheus Alessandro dos Santos Pereira.....	60%	60%
Matheus Alves Leandro.....	80%	85%
Matheus Antonio Souza dos Santos.....	50%	60%
Matheus Mascarenhas dos Santos Raimundo.....	70%	70%
Matheus Monteiro do Nascimento.....	60%	-
Matheus Nascimento Soares.....	90%	90%
Matheus Phillipe Coutinho Gomes.....	60%	60%
Matheus de Oliveira Silva.....	-	70%
Matheus Thiago Carvalho.....	-	50%
Michel Alves Tamborim.....	-	20%
Michael Vinicius Silva de Moraes.....	50%	50%
Oswaldo Lourenço Filho.....	100%	100%
Pablo Dyego da Silva Rosa.....	60%	60%
Patrick Carvalho dos Santos.....	50%	50%
Patrick Luan dos Santos.....	50%	-
Paulo Lucas Santos de Paula.....	70%	70%
Paulo Victor da Costa Miranda.....	100%	-
Pedro Guilherme Abreu dos Santos.....	50%	50%



Atleta	2016	2015
Pedro Henrique Cavalcanti.....	50%	-
Peterson Silvino da Cruz.....	60%	60%
Rafael Borges Andrade.....		70%
Rafael Gimenes da Silva.....		60%
Ramon de Araújo Siqueira.....	70%	-
Raphael Augusto Santos da Silva.....		65%
Reginaldo Manoel da Silva Junior.....	50%	50%
Regys Brayan Thomas de Moraes.....	50%	-
Renato de Araújo Chaves Júnior.....	90%	-
Renato Barbosa Vischi.....		60%
Renato Luis Moura Soares.....	50%	-
Rhuan Silva de Oliveira.....	70%	-
Richarlison de Andrade.....	50%	-
Robert Gonçalves Santos.....	60%	50%
Romulo Matheus Chagas.....	60%	60%
Rosebergue da Silva.....		100%
Ruan Silva Alves.....	50%	50%
Samuel Rosa Gonçalves.....	50%	50%
Samuel Salustiano de Jesus Silva.....	50%	-
Talles Brener de Paula.....	40%	40%
Thiago Saturnino André.....	100%	100%
Victor Oliveira.....		80%
Vinicius de Oliveira Clerier.....	100%	-
Walter Henrique da Silva.....		25%
Wallace Bonilha Felix.....		75%
Wellington Alves da Silva.....	55%	-
Wellington Pereira Rodrigues.....		10%
Wellington Carvalho dos Santos.....		65%
Wellington Nascimento Silva.....	50%	5%
Wellington Paulista.....	100%	-
Wellington Pereira do Nascimento.....		100%
Wendew Margarido Barreto.....	100%	-
Wesley Frazan Bernardo.....	60%	60%
Wilson Martins dos Santos.....		60%
Willian Henrique dos Santos.....	40%	40%
Willian Osmar de Oliveira Silva.....	50%	50%
Wisney Junio Dias Carvalho.....	70%	-
Ygor Nogueira de Paula.....	70%	70%
Yuri Duarte Filho.....	100%	-

7 Empréstimos

Instituição	Indexador ou Taxa média		2016	2015
	de juros	Vencimento		
XXIII Capital (i).....	0,88% a.m.	Jan a dez/17	43.035	-
Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro	CDI	maio 2016	-	1.300
BMG.....	1,85% a.m	dezembro17	14.916	8.000
BCV.....	1,85% a.m	outubro17	7.778	2.593
Confederação Brasileira de Futebol.....	CDI	dezembro17	5.617	10.565
Lecca Comercial.....	2,25% a.m	dezembro17	2.797	6.932
Outras entidades.....			<u>7.360</u>	<u>8.989</u>
			<u>81.503</u>	<u>38.379</u>

(i) A XXIII capital antecipou ao clube os recebíveis decorrentes da negociação do atleta Gerson com a A.S. Roma. Dessa forma, os valores a receber registrados na rubrica Repasse de direitos federativos/econômicos (vide Nota 4), serão transferidos diretamente da A.S. Roma para a XXIII Capital em 2017.

Garantias de empréstimos

Em 31 de dezembro de 2016, os empréstimos estão garantidos por cotas do campeonato estadual, campeonato brasileiro e mensalidades sociais.

8 Obrigações Trabalhistas e Sociais

	2016	2015
Salários a pagar.....	3.298	1.798
INSS.....	1.320	1.054
FGTS.....	1.456	759
PIS s/ folha salarial.....	177	133
Rescisões a pagar.....	1.559	2.672
Férias a pagar.....	5.561	6.028
	<u>13.371</u>	<u>12.444</u>

9 Impostos e Contribuições

	2016	2015
IRRF.....	4.077	2.779
ISS.....	2.126	1.715
COFINS.....	59	48
INSS.....	357	213
Retenções - CSLL/COFINS/PIS.....	475	203
IPTU.....	1.204	1.204
Sindicato.....	40	39
	<u>8.338</u>	<u>6.201</u>

10 Contas a Pagar

	2016	2015
Aquisição de direitos federativos.....	17.635	21.621
Participação em direitos econômicos.....	11.964	9.228
Agenciamentos e comissões.....	17.114	3.283
Outras.....	4.512	16.452
	<u>51.225</u>	<u>50.584</u>

11 Parcelamento de impostos

	2016	2015	2016	2015
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
FGTS - Profut.....		1.191	31.537	27.217
Profut Lei 13.155/2015(PGFN/RFB/INSS)...	6.270	3.320	143.753	130.497
Outros.....	356	321	177	486
Total	6.626	4.832	175.467	158.200

PROFUT – Em novembro de 2015 o clube aderiu a parcelamento de dívida fiscal conforme previsto na lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - LRF que estabeleceu princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol criando o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.

Dessa forma, o clube renunciou aos demais parcelamentos vigentes consolidando toda sua dívida fiscal com PGFN/RFB e INSS em 240 meses obtendo redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40%(quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

12 Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais

	2016	2015
Ato trabalhista.....	13.339	16.175
Contingências pós ato trabalhista.....	6.865	-
Contingências cíveis.....	3.781	3.790
	<u>23.985</u>	<u>19.965</u>
Não circulante		
Ato trabalhista.....	63.491	53.850
Contingências pós ato trabalhista.....	-	13.977
Contingências cíveis.....	11.541	4.189
Contingências fiscais.....	17.171	19.575
	<u>92.203</u>	<u>91.591</u>
	<u>116.188</u>	<u>111.556</u>

Movimentação das contingências

	Trabalhista	Cível	Fiscal
Circulante.....	16.175	3.790	-
Não circulante.....	67.827	4.189	19.575
Saldo em 31 de dezembro de 2015	84.002	7.979	19.575
Baixas.....	(17.973)	(2.965)	(2.404)
Atualizações e adições.....	17.666	10.309	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.695	15.323	17.171

Em 29 de novembro 2011 o Fluminense assinou o Ato trabalhista conforme publicação no Diário Oficial. O referido ato é o acordo de parcelamento a longo prazo de todos os processos trabalhistas do clube, exceto os de valores inferiores a R\$ 13.196,42 (treze mil cento e noventa e seis reais e quarenta e dois centavos) e os ajuizados após sua publicação. O Clube depositou mensalmente 15% de sua receita mensal, com a garantia mínima de R\$ 1.000 mil até novembro 2014 e R\$ 1.200 mil a partir de dezembro/14.

O Clube é réu em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso, perdas prováveis, com a seguinte composição: O clube é réu em processos cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os consultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 75.760 mil (R\$ 51.231 em 31 de dezembro de 2015).

13 Receitas a realizar

	2016	2015
Circulante		
Globo (Luvax 2016-18).....	9.310	8.820
Barcelona.....	18.749	-
Outras.....	2.324	690
	<u>30.383</u>	<u>9.510</u>
Não circulante		
Globo (Luvax 2016-18).....	14.710	17.640
Outras.....	54	24
	<u>14.764</u>	<u>17.664</u>
	<u>45.147</u>	<u>27.174</u>

14 Receita Líquida

	Nota	2016	2015
Receitas Operacionais			
Bilheteria.....	15	11.362	15.765
Repasse de Direitos Federativos.....	16	52.438	36.511
Direito de Transmissões Televisivas.....		177.344	67.329
Publicidade e Patrocínio.....		15.687	27.517
Licenciamentos e Franquias.....		2.225	1.812
Premiações e Loterias.....	17	4.961	4.829
Receitas com Esportes Amadores.....		2.537	2.388
Receitas com Associados.....		14.463	14.989
Receitas com Aluguéis.....		1.557	1.951
Programa Sócio Futebol.....		5.479	5.932
Projeto Incentivado.....		2.375	-
Outras Receitas.....		<u>2.766</u>	<u>1.296</u>
Total das Receitas Operacionais		293.194	180.320
Deduções da Receita Bruta.....		<u>(21.298)</u>	<u>(9.891)</u>
Receita Líquida.....		<u>271.896</u>	<u>170.429</u>

**15 Bilheteria**

	2016	2015
Campeonato Brasileiro.....	5.859	11.148
Campeonato Estadual.....	4.637	2.832
Copa do Brasil.....	212	1.785
Copa da 1ª Liga.....	638	-
Super Liga (vôlei).....	16	-
Total.....	11.362	15.765

16 Repasse de Direitos Federativos e Econômicos

	2016	2015
Negociação Atletas		
Cessão Definitiva.....	50.427	33.078
Cessão Temporária.....	1.967	2.534
Mecanismo Solidariedade.....	44	899
Total.....	52.438	36.511

Em 2016 o clube negociou a transferência dos Direitos Federativos e percentual de Direitos Econômicos dos Atletas Jean, Diego Santos, Diego de Souza, Frederico Chaves e a transferência do atleta Gerson Santos Silva.

Em 2015 o clube negociou a transferência dos Direitos Federativos e percentual de Direitos Econômicos dos Atletas Dario Conca, Robert Kenedy, Bruno Vieira do Nascimento e Marlon Santos.

17 Receitas de transmissões televisivas

(i) No exercício de 2016, o Clube firmou proposta comercial de cessão de direitos de transmissão e exibição dos jogos do Campeonato Brasileiro com a Rede Globo de Televisão, o que gerou o direito irrestrito de recebimento de luvas (ou bônus de assinatura), pelo Clube no montante bruto de R\$ 80.000.

18 Receitas com Premiações e Loterias

	2016	2015
Campeonato Brasileiro.....	1.339	700
Campeonato Estadual.....	250	200
Copa do Brasil.....	1.320	2.510
Copa da 1ª Liga.....	355	-
Timemania.....	1.697	1.420
Total.....	4.961	4.830

19 Custos Departamento de Esportes

Futebol Profissional	(168.451)	(109.933)
Gastos com Pessoal.....	(71.134)	(49.113)
Serviços Profissionais.....	(25.686)	(5.000)
Gastos com Jogos e Bonificações.....	(9.809)	(12.606)
Direitos de Imagem e de Arena.....	(24.981)	(24.525)
Amortização Atletas Profissionais Contratados.....	(17.851)	(11.257)
Gastos Gerais.....	(18.990)	(7.432)
Futebol Base	(12.567)	(12.011)
Gastos com Pessoal.....	(4.313)	(4.182)
Serviços Profissionais.....	(1.033)	(1.061)
Gastos com Jogos e Bonificações.....	(223)	(213)
Gastos Gerais.....	(6.998)	(6.555)
Total.....	(181.018)	(121.944)

20 Gastos com pessoal

	2016	2015
Salários.....	53.966	40.719
Gratificações.....	4.014	1.301
Ferías.....	4.771	5.789
13º Salário.....	4.679	3.597
Verbas Indenizatórias.....	5.594	4.631
Luvas.....	3.502	-
Vale Transporte.....	244	220
Assistência Médica.....	1.282	1.148
Alimentação.....	443	489
Seguro de Vida.....	98	58
Estagiários.....	183	173
INSS.....	3.203	2.214
FGTS.....	5.745	3.952
PIS.....	712	492
Outros.....	17	4
Total.....	88.772	64.786

21 Serviços Profissionais

	2016	2015
Serviços de Terceiros PJ.....	19.520	12.462
Serviços de Terceiros PF.....	1.286	903
Honorários Advocáticos.....	4.774	4.054
Intermediação / Agenciamento.....	15.464	2.264
Total.....	41.044	19.683

22 Gastos com Jogos e Bonificações

	2016	2015
Campeonato Estadual.....	2.370	2.292
Campeonato Brasileiro.....	3.818	8.164
Copa do Brasil.....	588	1.354
Amistosos.....	-	585
Copa 1ª Liga.....	372	-
Outras.....	2.885	423
Total.....	10.033	12.818

23 Gastos Gerais

	2016	2015
Impostos e Taxas.....	1.713	586
Material Esportivo.....	2.363	1.664
Material de Limpeza.....	181	-
Material Promocional.....	700	-
Água e Esgoto - Cedae.....	3.052	3.189
Gás - Ceg.....	550	503
Telefone /Internet.....	426	453
Luz e Força - Light.....	1.349	1.315
Aluguel de Equipamento.....	361	244
Bolsa aprendizagem.....	1.050	567
Bens de Pequeno Valor.....	26	-
Condução Urbana.....	218	186
Conservação E Manutenção.....	2.093	1.221
Correios e Telégrafos.....	76	-
Despesas Legais.....	309	-
Entidades Esportivas.....	749	868
Eventos Sociais.....	427	186
Homenagens E Representações.....	103	-
Lanches e Refeições.....	855	706
Livros ,Jornais E Revistas.....	44	-
Manutenção Uso de Sistemas.....	328	232
Propaganda e Publicidade.....	235	-
Seguros.....	51	-
Transportes.....	839	795
Tv por Assinatura.....	31	-
Viagens e Estádias.....	1.811	1.334
Despesas Médica.....	349	327
Materiais Diversos.....	295	-
Publicações.....	57	-
Negociação de atletas.....	1.298	1.673
Sócio Futebol.....	1.596	935
custo atletas dispensados.....	4.827	4.434
Multa Contratual.....	7.600	-
Outras.....	305	688
	36.267	22.106

24 Financeiras Líquidas

	2016	2015
Receitas Financeiras		
Atualização Monetária /juros.....	3.181	1.052
Descontos Obtidos.....	537	-
Resultado Aplicação Financeira.....	110	22
Redução ,juros e multas s/parcelamento impostos.....	-	59.464
Varição Cambial.....	18.939	1.179
Outros.....	-	542
	22.766	62.259

Despesas financeiras

Atualização, juros e multas.....	(28.482)	(25.094)
Atualização Juros e Encargos Empréstimos.....	(7.609)	(1.971)
Multa e Encargos Contratuais.....	(1.061)	(1.650)
Varição Cambial.....	(6.129)	(7.593)
Despesas Bancárias/IOF.....	(3.236)	(512)
Descontos concedidos.....	(2.234)	-
Outros.....	-	(719)
	(48.751)	(37.539)

Financeira Líquida

(25.985) 24.719

Financeira líquida (2015)

Redução de juros multas e encargos no montante de R\$58.765 mil, com a Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.

25 Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. Os seguros pactuados cobrem os riscos dos atletas (acidentes pessoais e coletivos), dos funcionários (Seguro de vida em Grupo e acidentes pessoais) e seguro da Sede (Seguro contra incêndio). As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

DIRETORIA**PEDRO EDUARDO SILVA ABAD**

Presidente

DIOGO VALLE BUENO

Vice-Presidente de Finanças

Raquel B. Rocha de Sá

Contadora – CRC/RJ 071871/0-8



PARECER DESTE CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados com a assistência da contadora do F.F.C., Raquel Barbosa de Rocha de Sá e, ainda, com o parecer de GRANT THORNTON AUDITORES, o Conselho Fiscal apresenta a V.Sª, integrando este relatório, seu Parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho Diretor, do exercício de 2016, que refletem a realidade econômico-financeira do F.F.C.

O conselheiro Gustavo Donati vota pela aprovação das contas, o conselheiro Felipe Dias vota pela aprovação das contas e o conselheiro Paulo Quartarone vota pela aprovação das contas. Os conselheiros votam, por UNANIMIDADE, pela aprovação das contas. Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal opina pela APROVAÇÃO das contas do exercício de 2016.

Atenciosamente,

Gustavo Donati
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Quartarone
Membro do Conselho Fiscal

Felipe Villela Dias
Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Aos administradores e conselheiros

Fluminense Football Club

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Fluminense Football Club ("Clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1, o clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 194.788 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 169.049 mil em 31 de dezembro de 2015) e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 43.337 mil (R\$ 51.678 em 31 de dezembro de 2015), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a um clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar exercendo suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase – Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 – Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro)

Chamamos a atenção para a Nota 11 às demonstrações contábeis, que descreve que o clube aderiu ao PROFUT em novembro de 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis do Fluminense Football Club para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 4 de março de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis contendo os mesmos parágrafos de ênfase acima.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude e erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 2017.

Carlos Aragaki
CT CRC 1SP132.091/O-1 "S" RJ

